



***RELATÓRIO DE ATIVIDADES, CONTAS E  
PARECER DO CONSELHO FISCAL***

***EXERCÍCIO DE 2015***

## ÍNDICE

	<b>Págs.</b>
Relatório de Atividades	3
Contas	13
Parecer do Conselho Fiscal	19

Senhores Associados,

De acordo com as disposições legais e estatutárias vem a Direção do LAR SANTA ISABEL, submeter à vossa apreciação e votação o Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício de 2015.

Tal como é do conhecimento geral, nos últimos anos, Portugal tem vindo a atravessar uma grave crise económica e o setor social e solidário torna-se num dos agentes mais relevantes, preponderantes e determinantes da nossa história recente.

Tem, por isso, constituído uma motivação acrescida para o LAR SANTA ISABEL assegurar e manter a total consonância da sua ação com as aspirações e as necessidades dos seus utentes e população em geral.

O nosso lema será sempre o de engrandecer o LAR SANTA ISABEL, fazendo dele um exemplo aos olhos da comunidade, e dando continuidade ao trabalho efectuado ao longo dos anos da sua existência, tendo esse trabalho como pressupostos:

1. Melhorar cada vez mais a qualidade dos serviços prestados do Lar Santa Isabel;
2. Garantir o Bem Estar e Conforto de todos os Utentes;
3. Garantir o Equilíbrio Económico Financeiro.

O ano de 2015 foi, portanto, um ano de desafios renovados!

Após a vossa análise a este documento, esperamos ter a vossa aprovação para que o LAR SANTA ISABEL, continue a ser uma referência.



## 1. Estrutura Residencial para Idosos

No que respeita à Resposta Social Estrutura Residencial para Idosos, o Apoio Psicossocial continuou a ser uma das actividades de maior relevo em termos de intervenção e cujo reflexo foi visível ao nível dos atendimentos com vista à admissão nesta valência e também ao apoio dado aos utentes e aos seus familiares.

O ano transacto foi um ano em que se registou um maior número de admissões e igualmente um maior número de óbitos, atendendo ao facto de os utentes que ingressaram nesta Resposta Social serem bastante dependentes. Em termos da Lista de Espera e tendo em conta a actualização efectuada, o sexo feminino continua a assumir uma maior parcela de inscrições, contrastando com o sexo masculino.

<b>Caracterização</b>		
	<b>Dados 2014</b>	<b>Dados 2015</b>
Utentes no início do período	111	111
Admissões	23 (10H; 13M)	36 (13H; 23M)
Eliminações por óbito	16 (9H; 7M)	32 (12H; 20M)
Eliminações por desistência	7 (2H; 5M)	9 (4H; 5M)
Utentes no fim do período	111	106
Lista de espera	309 (68H;241M)	162 (42H;120M)
<b>Atendimentos com vista a admissão na resposta social</b>		
	<b>Dados 2014</b>	<b>Dados 2015</b>
	311	328
<b>Apoio Psicossocial a utentes e familiares</b>		
	<b>Dados 2014</b>	<b>Dados 2015</b>
Apoio psicossocial a utentes ao longo do dia	2325	2520
Atendimentos Psicossociais a utentes/familiares	553	552
Idas a Funerais	16	32
Visitas hospitalares	16	32
Contactos telefónicos	325	410

**Tabela 1**



## **2. Centro de Dia**

Na Resposta Social de Centro de Dia, em 2015 a intervenção psicossocial assumiu também grande preponderância, tendo sido valorizada mediante o acompanhamento psicossocial efectuado a utentes e seus familiares, presencial e telefonicamente, sempre de acordo com as necessidades manifestadas.

Não houve grande alteração ao nível das admissões, mantendo-se o número de utentes a frequentar o Centro de Dia superior ao acordado com a Tutela.

<b>Centro de Dia</b>	<b>Dados de 2014</b>	<b>Dados de 2015</b>
Utentes no início do período	16	14
Admissões	11 (5H; 6M)	11 (2H; 9M)
Eliminações por óbito/desistência	13 (4H; 9M)	13 (4H; 9M)
Utentes no fim do período	14	12
Atendimentos Psicossociais com vista a admissão na resposta social	11	15
Atendimentos Psicossociais a utentes e familiares	124	108
Contactos telefónicos com familiares	53	70

**Tabela 2**

## **3. Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.)**

Em 2015, na Resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário, verifica-se uma certa estabilização, mantendo-se o apoio psicossocial dado aos mesmos quer na Instituição, quer no seu domicílio e em algumas situações telefonicamente.

	<b>Dados de 2014</b>	<b>Dados de 2015</b>
Utentes no início do período	22	21
Admissões	9 (6H; 3M)	9 (4H; 5M)
Eliminações por desistência/falecimento	10 (4H; 6M)	12 (6H; 6M)
Utentes no fim do período	21	18

	Dados de 2014	Dados de 2015
Pedidos recebidos de Instituições	20	16
Atendimentos com vista a admissão	10	12
Visitas Domiciliárias realizadas	107	110
Atendimentos Psicossociais a utentes e familiares	99	100
Contactos Telefónicos	56	75
Lista de Espera	0	0

**Tabela 3**

#### **4. Creche**

Em 2015 as admissões nesta Resposta Social derivaram sobretudo das vagas provenientes das crianças que transitaram de sala ou deixaram a Instituição para ingressar no Pré-Escolar.

<b>Dados da Creche 2015</b>			
Admissões	11	Lista de Espera	7
Sala Amarela (4-12 meses)	5	Sala Amarela (4-12 meses)	3
Sala Azul (12-24 meses)	4	Sala Azul (12-24 meses)	1
Sala Verde (24-36 meses)	2	Sala Verde (24-36 meses)	3
Eliminações por desistência	15	Atendimentos Psicossociais	115
Reuniões de Pais	4	Contactos telefónicos	87

**Tabela 4**

Continuou a realizar-se o trabalho educativo inerente à própria Resposta Social, juntamente com um trabalho de proximidade junto das famílias, desde o primeiro contacto com a Instituição até à sua admissão e consequente frequência na valência.

O Projeto Educativo “À Descoberta da Biblioteca” para o triénio 2014/2017 mantém-se, contemplando os três projetos de sala, sempre adaptados a cada uma das faixas etárias: O meu livro (Sala Amarela), as nossas histórias (Sala Azul), histórias que me ajudam a crescer (Sala Verde). Também se realizaram as

festividades de calendário previstas no cronograma do Projecto Educativo, tais como a Festa de Carnaval, do Dia Mundial da Criança, de Final de Ano e de Natal, tendo tido bastante participação.

## **5. Trabalho Técnico de Gabinete**

Em consonância com o que tem sucedido ao longo dos últimos anos, em 2015 continuou a dar-se especial relevância ao trabalho em equipa, ao trabalho em rede e em parceria, sempre basilar no estreitamento e fortalecimento das relações intra e interinstitucionais.

	<b>Dados de 2014</b>	<b>Dados de 2015</b>
Reuniões Externas de Trabalho	15	21
Contactos telefónicos	315	351
Reuniões de Equipa	311	295
Reuniões de supervisão de estágios	16	17

**Tabela 5**

No que concerne aos estágios, 2015 foi um ano em que particularmente estes assumiram um grande papel, tendo sido provenientes de Instituições de Ensino Secundário e Superior, do Gabinete de Inserção Profissional de Mafamude e Vilar do Paraíso, Gabinete de Inserção Profissional de Vilar de Andorinho, Colégio de Gaia, sendo em áreas de geriatria, ciências sociais e humanas, ciências informáticas obrigando à respetiva supervisão.

## **6. Processo de Certificação da Qualidade**

Em 2015, de acordo com o definido no Sistema de Gestão da Qualidade realizaram-se duas auditorias, uma Externa, em que se registou 1 não conformidade (NC), 1 Área Sensível e 10 oportunidades de melhoria (OM), e outra Interna, em que se detetaram 18 oportunidades de melhoria (OM), ambas abrangendo todas as Respostas Sociais da Instituição.

As não conformidades detetadas, foram corrigidas pelos respetivos departamentos, encontrando-se a Instituição a analisar e implementar as oportunidades de melhoria encontradas.



## 7. Animação Sociocultural

Em 2015, continuaram a privilegiar-se os gostos e os interesses dos utentes e que se foram reflectindo nas atividades de animação socioculturais, internas ou externas realizadas.

### 7.1 Atividades internas

#### 7.1.1 Participação em Ateliês ou Atividades Livres

Internamente desenvolveram-se várias actividades, nomeadamente: artes plásticas, jogos tradicionais, expressão musical, exercício físico, cantinho dos avós, Cinema, Baile e iniciaram três actividades: Bóccia, Cantinho da Beleza e Reiki. De acordo com a tabela abaixo indicamos a sua periodicidade e respectiva frequência.

<b>Atividades Internas</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Frequência</b>
Artes Plásticas	Bissemanal	± 5/6 pessoas
Jogos Tradicionais	Todos os dias	± 10 pessoas
Expressão Musical	Semanal	± 30/40 pessoas
Exercício Físico	Bissemanal	± 15 pessoas
Cantinho dos Avós	Semanal	± 5 pessoas
Cinema/teatro	Semanal	± 40 pessoas
Baile	Mensal	± 20 pessoas
Cantinho da Beleza (manicure)	Semanal	± 30 pessoas
Bóccia	Semanal	± 30 pessoas
Reiki	Semanal	± 2 pessoas
<b>Projeto de Intervenção das Enfermarias</b>		
<b>Atividades Internas</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Frequência</b>
<b>Estimulação cognitiva</b>	Todos os dias	± 10 pessoas
<b>Saúde</b>	Semanal	± 15 pessoas
<b>Reabilitação Física</b>	Semanal	± 15 pessoas

**Tabela 6**



Em 2015, para além das habituais festividades de calendário: Carnaval, Páscoa, Santos Populares, S. Martinho e Natal, decorreram ainda outras actividades que entendemos relevar: aulas de música, as tardes de animação com a atuação da Associação Humanitária de Canelas e Cruzada do Bem-fazer da Paz, tardes de fado e teatro organizado pela Escola Básica Soares dos Reis.

## 7.2 Atividades externas

No ano 2015 decorreram algumas atividades, das quais destacamos:

<b>Atividades no exterior</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Torneio Inter-Lares, organizado pelo Lar Salvador Brandão	20
Dia Mundial da Criança (participação)*	10
Visita à estação de S. Bento	7
Passeio pelas ruas da marginal de Gaia	7
Casamento *	7
Fado *	7
Visita às Caves do Vinho do Porto Taylor's	7
Ação de Sensibilização sobre questões de saúde *	7
Terapia do Riso*	7
Desfile de Moda*	7
Roteiro ao centro histórico de Gaia com almoço *	15
Parque da Lavandeira	7
Passeio ao Sr. da Pedra	7
Baile e Magusto *	16
Passeio anual religioso (Santuário de Fátima)	43
Feet B *	7
Rancho Folclórico de Canidelo *	7
Conservatório de Vila Nova de Gaia *	7
Rancho Folclórico da Afurada *	7
Jogos Tradicionais *	7
GOC (animação de cães) *	7

Acção de Sensibilização sobre Violência contra idosos *	7
Prevenção de Incêndios domésticos *	7
Acção de Sensibilização de técnicas de conservação de energia e higiene postural *	7
Baile de S. Martinho do Município de Vila Nova de Gaia	16
Festa de Natal do Município de Vila Nova de Gaia	15
Festa de Natal da Junta de Freguesia de Mafamude/Vilar do Paraíso	7

**Tabela 7**

\* Organizado pela PSP de Vila Nova de Gaia e inserido nas comemorações do mês do Idoso

## **8. Projeto de Intervenção das Enfermarias**

O Projecto de Intervenção nas Enfermarias continuou a assumir uma grande importância, mantendo a actuação ao nível da reabilitação física, da saúde e da estimulação cognitiva, estimulando a desaceleração do processo de envelhecimento normal ou patológico no idoso e proporcionando aos utentes mais dependentes uma melhor qualidade de vida.

Constatou-se, que houve uma estabilização da sua condição biopsicossocial, verificando-se em alguns casos uma melhoria ligeira.

## **9. Ações de sensibilização/ Ações de formação**

### **9.1. Direcionadas aos utentes**

<b>Nome da Ação de Sensibilização</b>	<b>Nº de utentes</b>
Acção de Sensibilização sobre questões de saúde (1h)	7
Acção de Sensibilização sobre Violência contra idosos (1h)	7
Acção de Sensibilização de técnicas de conservação de energia e higiene postural (1h)	7
Acção de Sensibilização sobre burlas – entrada em circulação das novas notas de 20€ (1h30)	20

**Tabela 8**

## 9.2. Direcionadas ao Pessoal ao serviço

### 9.2.1. Não técnico

De acordo com o Plano de Formação previsto para 2015, foram ministradas diferentes ações de formação direcionadas aos diferentes profissionais, tendo para tal recorrido a Técnicos que colaboram com a Instituição. Com o apoio do IEFP e também de colaboradores da Instituição foi possível dar cumprimento ao respetivo Plano de Formação.

<b>Nome da Ação de Formação/Ação de Sensibilização</b>	<b>Nº de colaboradores</b>
<b>Ação de Sensibilização - HACCP e boas práticas alimentares (6h)</b> Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Empregadas de Refeitório, Auxiliares de Serviço Gerais e Encarregado de Armazém.	<b>12</b>
<b>Ação de Sensibilização - Alimentação por Sonda Nasogástrica</b>	<b>11</b>
<b>Ação de Formação - Prevenção e Primeiros Socorros (50h)*</b> Pessoal não técnico ao serviço das respostas sociais ligadas à terceira idade	<b>30</b>
<b>Ação de Formação - Primeiros Socorros e Prevenção e Protecção contra Incêndios (4h)</b> Pessoal não técnico e responsável pela monitorização e controle dos registos do SGQ	<b>50</b>

**Tabela 9**

\* Ação de formação a ser desenvolvida, durante o ano de 2016, a mais colaboradores.

### 9.2.2 Técnico

Tal como nos anos anteriores, em 2015 investiu-se na formação do pessoal técnico ao serviço.

<b>Nome da Ação de Sensibilização/Formação</b>	<b>Nº de colaboradores</b>
<b>Formação em Primeiros Socorros (50h)</b> Contabilista	<b>1</b>

<b>Formação em Primeiros Socorros e em Prevenção e Protecção contra incêndios (4h)</b> Directora Técnica, Técnica Superior de Serviço Social, Educadoras de Infância e Enfermeiras	5
<b>Ações Inspectivas do ISS (4h)</b> Directora Técnica e Contabilista	2
<b>Mecenato (4h)</b> Contabilista	1
<b>Análise Financeira (8h)</b> Contabilista	1

**Tabela 10**

## **10. Assistência Espiritual e Culto**

Em 2015, deu-se continuidade à colaboração do Senhor Padre Fernando Nuno Ribeiro da Cruz Queiróz, pároco de Santo Ovídio, na celebração da Eucaristia semanal, participada por um número significativo de residentes, respeitando as ideologias religiosas de cada um.

Paralelamente e com uma periodicidade diária, tem decorrido, na Capela do Lar, a recitação do Terço, atividade que ocorre respeitando a liberdade de consciência de cada um. Também a pedido dos utentes, houve uma nova actividade dirigida por uma professora de música (iniciação de um coro de missa sénior) que teve uma aceitação significativa por parte dos nossos utentes desde a escolha das músicas pelos mesmos até aos ensaios que decorriam semanalmente.

Também no ano transato e, como vem sendo hábito, realizou-se a visita anual religiosa ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima.



## **11. CONTAS**

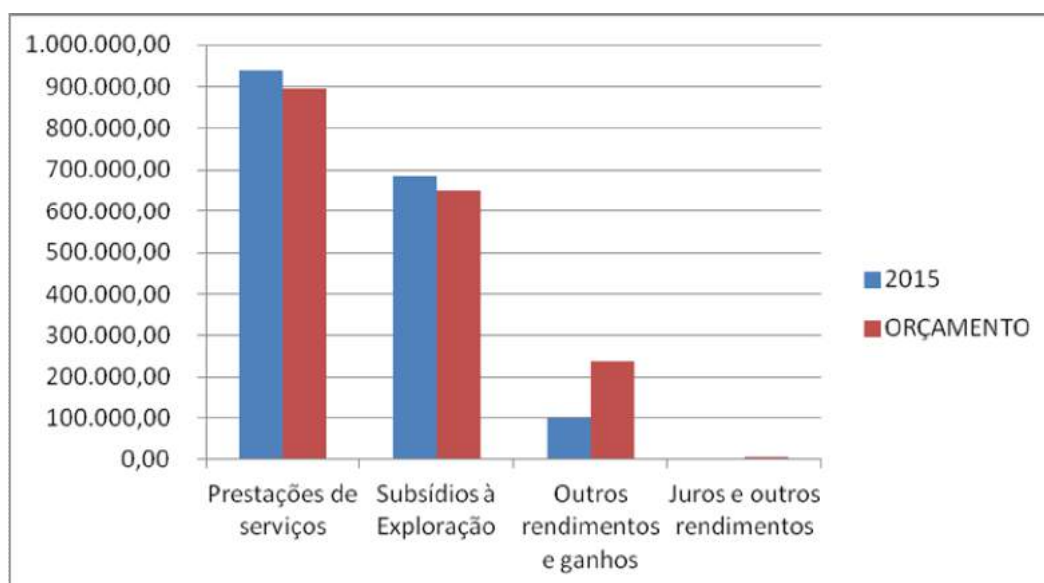
Apesar da informação se encontrar disponível no anexo, que integra as demonstrações financeiras que são parte integrante do presente documento, apresentamos informação complementar, a qual permite melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida, no âmbito do plano de atividades e orçamento aprovados.

Acresce referir que foram agrupadas algumas rubricas e valores, de forma a permitir uma análise comparativa e quantitativa com o orçamentado e daí ser mais fácil a sua leitura e interpretação quanto aos seus desvios e variações.

### **11.1 Rendimentos e réditos**

Os rendimentos e réditos obtidos, no período em análise, perfizeram um total de 1.725.317,28 euros, distribuído pelas grandes rubricas:

<b>RENDIMENTOS E RÉDITOS</b>	<b>2015</b>	<b>ORÇAMENTO</b>	<b>DESVIO</b>	<b>2014</b>	<b>VARIAÇÃO</b>
<b>Prestações de serviços</b>	<b>939.714,92 €</b>	<b>896.876,11 €</b>	<b>42.838,81 €</b>	<b>883.965,32 €</b>	<b>55.749,60 €</b>
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>684.551,49 €</b>	<b>652.337,27 €</b>	<b>32.214,22 €</b>	<b>672.378,57 €</b>	<b>12.172,92 €</b>
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>97.984,50 €</b>	<b>237.528,97 €</b>	<b>-139.544,47 €</b>	<b>199.617,54 €</b>	<b>-101.633,04 €</b>
<b>Juros e outros rendimentos</b>	<b>3.066,37 €</b>	<b>6.898,02 €</b>	<b>-3.831,65 €</b>	<b>5.129,51 €</b>	<b>-2.063,14 €</b>
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>1.725.317,28 €</b>	<b>1.793.640,37 €</b>	<b>-68.323,09 €</b>	<b>1.761.090,94 €</b>	<b>-35.773,66 €</b>



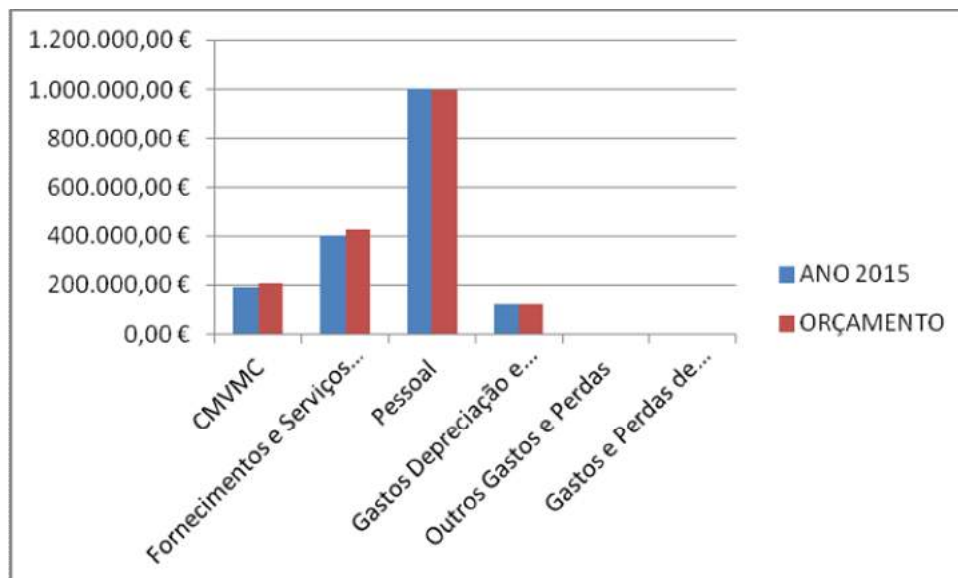
Conforme se pode observar no quadro e gráfico anteriores, a execução excedeu nas duas principais rubricas (Prestação de Serviços e Subsídios à Exploração), em cerca de 4,84%, em comparação com o orçamentado. Em termos globais, o nível de rendimentos não foi superado, uma vez que em 2015 não se conseguiu atingir o nível de donativos anteriormente alcançado, correspondendo a um desvio negativo de 68.323,09 euros, relativo a -3,81% do valor inicialmente orçamentado.

<b>RENDIMENTOS E RÉDITOS</b>	<b>2015</b>	<b>ORÇAMENTO</b>	<b>DESVIO</b>	<b>2014</b>	<b>VARIAÇÃO</b>
<b>Prestações de serviços</b>	<b>939.714,92 €</b>	<b>896.876,11 €</b>	<b>42.838,81 €</b>	<b>883.965,32 €</b>	<b>55.749,60 €</b>
Quotas dos Utilizadores	933.770,29 €	892.970,11 €	40.800,18 €	878.207,92 €	55.562,37 €
Quotizações e Jóias	5.561,28 €	3.906,00 €	1.655,28 €	5.757,40 €	-196,12 €
Serviços secundários	383,35 €	0,00 €	383,35 €	0,00 €	383,35 €
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>684.551,49 €</b>	<b>652.337,27 €</b>	<b>32.214,22 €</b>	<b>672.378,57 €</b>	<b>12.172,92 €</b>
Subsídios do Estado	646.370,12 €	644.633,91 €	1.736,21 €	637.977,57 €	8.392,55 €
Subsídios de outras entidades	38.175,37 €	7.703,36 €	30.472,01 €	34.374,45 €	3.800,92 €
Legados e Espólio	6,00 €	0,00 €	6,00 €	26,55 €	-20,55 €
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>97.984,50 €</b>	<b>237.528,97 €</b>	<b>-139.544,47 €</b>	<b>199.617,54 €</b>	<b>-101.633,04 €</b>
Rendimentos Suplementares	3.689,11 €	3.772,47 €	-83,36 €	3.449,53 €	239,58 €
Ganhos em sinistros	788,13 €	0,00 €	788,13 €	0,00 €	788,13 €
Outros rendimentos	93.507,26 €	233.756,50 €	-140.249,24 €	196.168,01 €	-102.660,75 €
<b>Juros e outros rendimentos</b>	<b>3.066,37 €</b>	<b>6.898,02 €</b>	<b>-3.831,65 €</b>	<b>5.129,51 €</b>	<b>-2.063,14 €</b>
Juros obtidos	3.066,37 €	6.898,02 €	-3.831,65 €	5.129,51 €	-2.063,14 €
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>1.725.317,28 €</b>	<b>1.793.640,37 €</b>	<b>-68.323,09 €</b>	<b>1.761.090,94 €</b>	<b>-35.773,66 €</b>

## 11.2 Gastos e perdas

Os gastos e perdas ocorridos no período em análise perfizeram um total de 1.721.168,18 euros, distribuídos pelas seguintes grandes rubricas:

<b>GASTOS E PERDAS</b>	<b>ANO 2015</b>	<b>ORÇAMENTO</b>	<b>DESVIO</b>	<b>ANO 2014</b>	<b>VARIAÇÃO</b>
<b>CMVMC</b>	<b>189.006,26 €</b>	<b>205.666,53 €</b>	<b>-16.660,27 €</b>	<b>182.030,04 €</b>	<b>6.976,22 €</b>
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>401.697,46 €</b>	<b>425.568,28 €</b>	<b>-23.870,82 €</b>	<b>415.444,64 €</b>	<b>-13.747,18 €</b>
<b>Pessoal</b>	<b>1.003.769,20 €</b>	<b>997.591,46 €</b>	<b>6.177,74 €</b>	<b>1.028.818,07 €</b>	<b>-25.048,87 €</b>
<b>Gastos Depreciação e Amortização</b>	<b>122.049,74 €</b>	<b>125.561,32 €</b>	<b>-3.511,58 €</b>	<b>105.766,21 €</b>	<b>16.283,53 €</b>
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>4.645,52 €</b>	<b>2.599,86 €</b>	<b>2.045,66 €</b>	<b>4.978,84 €</b>	<b>-333,32 €</b>
<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1.502,89 €</b>	<b>-1.502,89 €</b>
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>1.721.168,18 €</b>	<b>1.756.987,45 €</b>	<b>-35.819,27 €</b>	<b>1.738.540,69 €</b>	<b>-17.372,51 €</b>



Da análise sumária ao quadro e gráfico anteriores, pode concluir-se que o maior desvio resulta no aumento com os custos com o Pessoal, correspondente a 0,62%, em parte, decorrente das atualizações salariais, conforme publicação do BTE 31, 22/08/2015.

No entanto, verifica-se que o nível de execução orçamental global e nas restantes rubricas não foi comprometido, aliás ficou abaixo do orçamentado, como se pode constatar pela execução praticamente na ordem dos 100%, com um desvio quase impercetível de -2,04%.

De seguida apresenta-se uma análise mais detalhada das rubricas de gastos e perdas.

GASTOS	ANO 2015	ORÇAMENTO	DESVIO	ANO 2014	VARIAÇÃO
<b>CMVMC</b>	<b>189.006,26 €</b>	<b>205.666,53 €</b>	<b>-16.660,27 €</b>	<b>182.030,04 €</b>	<b>6.976,22 €</b>
Matérias Primas e consumo	189.006,26 €	205.666,53 €	-16.660,27 €	182.030,04 €	6.976,22 €
<b>Serviços especializados</b>	<b>151.461,24 €</b>	<b>145.402,75 €</b>	<b>6.058,49 €</b>	<b>131.394,13 €</b>	<b>20.067,11 €</b>
Subcontratos	42.706,70 €	36.556,43 €	6.150,27 €	40.788,21 €	1.918,49 €
Trabalhos especializados	12.882,12 €	13.930,13 €	-1.048,01 €	12.218,22 €	663,90 €
Publicidade e propaganda	629,36 €	300,00 €	329,36 €	228,78 €	400,58 €
Vigilância e segurança	837,51 €	375,00 €	462,51 €	0,00 €	837,51 €
Honorários	60.413,29 €	59.241,19 €	1.172,10 €	60.037,20 €	376,09 €
Comissões	1.216,64 €	0,00 €	1.216,64 €	0,00 €	1.216,64 €
Conservação e reparação	32.775,62 €	35.000,00 €	-2.224,38 €	18.121,72 €	14.653,90 €
<b>Materiais</b>	<b>9.009,01 €</b>	<b>9.195,57 €</b>	<b>-186,56 €</b>	<b>9.537,28 €</b>	<b>-528,27 €</b>
Ferramentas, utensílios desgaste	3.575,71 €	1.019,67 €	2.556,04 €	1.836,31 €	1.739,40 €
Material de escritório	3.365,03 €	7.580,71 €	-4.215,68 €	7.033,67 €	-3.668,64 €
Livros e Documentação Técnica	0,00 €	300,00 €	-300,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	2.068,27 €	295,19 €	1.773,08 €	667,30 €	1.400,97 €
<b>Energia e fluídos</b>	<b>119.773,36 €</b>	<b>159.950,13 €</b>	<b>-40.176,77 €</b>	<b>162.178,02 €</b>	<b>-42.404,66 €</b>
Eletricidade	47.387,41 €	48.541,26 €	-1.153,85 €	46.748,58 €	638,83 €
Combustíveis	50.628,37 €	89.640,40 €	-39.012,03 €	95.111,44 €	-44.483,07 €
Água	18.973,94 €	19.988,52 €	-1.014,58 €	19.804,40 €	-830,46 €



Despesas Gerais	2.783,64 €	1.779,95 €	1.003,69 €	513,60 €	2.270,04 €
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>683,05 €</b>	<b>694,54 €</b>	<b>-11,49 €</b>	<b>564,10 €</b>	<b>118,95 €</b>
Deslocações e Estadas	683,05 €	694,54 €	-11,49 €	564,10 €	118,95 €
Transportes de pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Transportes de mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Serviços diversos</b>	<b>120.770,80 €</b>	<b>110.325,29 €</b>	<b>10.445,51 €</b>	<b>111.771,11 €</b>	<b>8.999,69 €</b>
Rendas e alugueres	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Comunicação	9.916,15 €	5.520,00 €	4.396,15 €	7.917,37 €	1.998,78 €
Seguros	8.976,28 €	10.318,52 €	-1.342,24 €	8.446,84 €	529,44 €
Royalties	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contencioso e notariado	396,00 €	2.300,00 €	-1.904,00 €	0,00 €	396,00 €
Despesas de representação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	51.444,40 €	42.621,76 €	8.822,64 €	44.545,97 €	6.898,43 €
Outros serviços	50.037,97 €	49.565,01 €	472,96 €	50.860,93 €	-822,96 €
<b>Pessoal</b>	<b>1.003.769,20 €</b>	<b>997.591,46 €</b>	<b>6.177,74 €</b>	<b>1.028.818,07 €</b>	<b>-25.048,87 €</b>
Remunerações do Pessoal	797.906,45 €	797.391,00 €	515,45 €	827.211,94 €	-29.305,49 €
Encargos sobre remunerações	175.970,27 €	172.236,46 €	3.733,81 €	172.043,15 €	3.927,12 €
Seguro de Acidentes de Trabalho	11.179,06 €	11.464,00 €	-284,94 €	10.104,60 €	1.074,46 €
Higiene e Segurança no Trabalho	1.722,50 €	0,00 €	1.722,50 €	0,00 €	1.722,50 €
Outros Gastos com o pessoal	16.990,92 €	16.500,00 €	490,92 €	19.458,38 €	-2.467,46 €
<b>Gastos depreciação e amortização</b>	<b>122.049,74 €</b>	<b>125.561,32 €</b>	<b>-3.511,58 €</b>	<b>105.766,21 €</b>	<b>16.283,53 €</b>
Ativos Fixos Tangíveis	97.779,90 €	117.873,04 €	-20.093,14 €	81.173,39 €	16.606,51 €
Ativos Intangíveis	24.269,84 €	7.688,28 €	16.581,56 €	24.592,82 €	-322,98 €
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>4.645,52 €</b>	<b>2.599,86 €</b>	<b>2.045,66 €</b>	<b>4.978,84 €</b>	<b>-333,32 €</b>
Impostos	182,49 €	939,50 €	-757,01 €	2.457,26 €	-2.274,77 €
Outros	4.463,03 €	1.660,36 €	2.802,67 €	2.521,58 €	1.941,45 €
<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1.502,89 €</b>	<b>-1.502,89 €</b>
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.502,89 €	-1.502,89 €
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>1.721.168,18 €</b>	<b>1.756.987,45 €</b>	<b>-35.819,27 €</b>	<b>1.738.540,69 €</b>	<b>-17.372,51 €</b>

### 11.3 Investimentos

Os investimentos realizados no período em apreço totalizaram 121.218,03 euros, principalmente, na aquisição de caldeiras de chão de condensação, arranjos de quartos, casas de banho e outros; sistema de biometria e controlo de acessos, televisores e computadores; camas articuladas, mobiliário; entre outros.

O restante investimento previsto no orçamento não foi executado, uma vez que não se recebeu ainda o parecer favorável ao Fundo Socorro Social.



## 11.4 Conclusão

Perante as considerações apresentadas, a execução orçamental de cada uma das componentes, quer dos rendimentos e réditos quer dos gastos e perdas, foi superior a 95%.

QUADRO RESUMO	2015	ORÇAMENTO	DESVIO	2014	VARIAÇÃO
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	1.721.168,18 €	1.756.987,45 €	-35.819,27 €	1.738.540,69 €	-17.372,51 €
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	1.725.317,28 €	1.793.640,37 €	-68.323,09 €	1.761.090,94 €	-35.773,66 €
<b>EBITDA (Resultados antes depreciações, gastos financiamento e impostos)</b>	123.132,47 €	155.316,22 €	-32.183,75 €	124.689,84 €	-1.557,37 €
<b>EBIT (Resultado operacional)</b>	1.082,73 €	29.754,90 €	-28.672,17 €	18.923,63 €	-17.840,90 €
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>4.149,10 €</b>	<b>36.652,92 €</b>	<b>-32.503,82 €</b>	<b>22.550,25 €</b>	<b>-18.401,15 €</b>

Trata-se, portanto, de uma ótima e equilibrada execução, reveladora do empenhamento de todos os envolvidos na vida da instituição: membros dos corpos sociais, sócios, colaboradores e dirigentes, parceiros e fornecedores de bens e serviços, entre outros.

Com o presente documento, confirma-se a gestão eficaz e equilibrada, com opções e apostas claras, sem por em risco, em qualquer momento, as metas e os desígnios propostos.

Foi com o envolvimento de todos que atingimos objetivos, ultrapassamos dificuldades e alcançamos os desafios a que nos propusemos.

## 12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

Nos termos de tudo que antecede, a Direção apresenta à Assembleia Geral o seguinte:

1. Que seja aprovado o Relatório de Atividades e Contas, do período de 2015;
2. Que seja efetuada a aplicação do resultado líquido 4.149,10 euros para a conta de «Resultados Transitados».

**Mafamude, 26 de fevereiro de 2016**



A Direção

Jorge de Jesus Alves Oliveira (Presidente)

Liliana Sofia Alves Campos Veiga Coutinho (Dr.<sup>a</sup>) (Tesoureira)

Manuel António da Rocha Pereira (Dr.) (Secretário)

António Fernandes Lopes (Dr.) (Vogal)

## **Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas referentes ao exercício de 2015**

Senhores Associados:

O Conselho Fiscal do Lar de Santa Isabel vem, nos termos legais e estatutários, emitir o seu parecer sobre o Relatório de Gestão, Contas e proposta de Aplicação de Resultados do Exercício de 2015, apresentados pela Direcção.

O Conselho Fiscal acompanhou regularmente a actividade desenvolvida pela Direcção (obtendo os esclarecimentos a todas as questões que colocou), confirmando que ela se manteve conforme aos objectivos estatutários, e ao Plano de Actividades e Orçamento aprovados pelos Senhores Associados.

Entendemos realçar o equilíbrio económico-financeiro conseguido, num contexto externo fortemente adverso e sem quebra de qualidade e fiabilidade dos serviços prestados.

Com efeito, não obstante a redução, para cerca de metade, dos donativos efectuados ao Lar, logrou-se obter um Resultado Líquido positivo e também, e pela primeira vez, um EBITDA positivo.

Tal só foi possível graças a uma gestão de grande rigor e à adequada utilização da informação e indicadores de controlo apropriados.

O Conselho Fiscal considera que o Relatório de Actividades retracta com fidelidade a acção desenvolvida ao longo do exercício, e que o Balanço, Demonstração de Resultados e respectivos Anexos, foram elaborados com rigor e reflectem, de modo apropriado, a situação patrimonial e financeira do Lar.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de opinião que a Assembleia Geral aprove:

O Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2015;

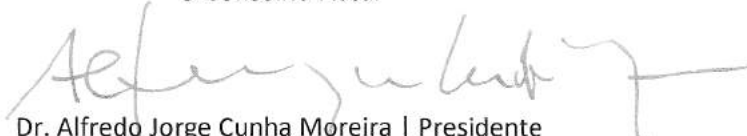
A proposta de Aplicação de Resultados apresentada pela Direcção;

Um voto de louvor à Direcção pela actividade desenvolvida;


A expressão do reconhecimento da colaboração leal e empenhada de todos os trabalhadores.

Vila Nova de Gaia, 10 de Março de 2016

O Conselho Fiscal

  
Dr. Alfredo Jorge Cunha Moreira | Presidente

  
Dra. Teresa Maria Ferreira da Graça Porto | Vogal

  
João António Salvado Martins | Vogal

# **LAR SANTA ISABEL**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2015**

**2ª versão**

## Índice

Balanço .....	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	5
Demonstração dos Resultados por Funções .....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	7
Anexo .....	8
1. Identificação da Entidade .....	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	8
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	8
3.1. Bases de Apresentação .....	8
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	10
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	13
5. Activos Fixos Tangíveis .....	13
6. Activos Intangíveis .....	14
7. Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas .....	14
8. Financiamentos obtidos .....	15
9. Rédito .....	15
10. Benefícios dos empregados .....	15
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	16
12. Outras Informações .....	16
12.1. Investimentos Financeiros .....	16
12.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	16
12.3. Clientes e Utentes .....	16
12.4. Outras contas a receber .....	16
12.5. Diferimentos .....	17
12.6. Caixa e Depósitos Bancários .....	17
12.7. Fundos Patrimoniais .....	17
12.8. Fornecedores .....	18
12.9. Estado e Outros Entes Públicos .....	18
12.10. Outras Contas a Pagar .....	18
12.11. Subsídios, doações e legados à exploração .....	19
12.12. Fornecimentos e serviços externos .....	19
12.13. Outros rendimentos e ganhos .....	19
12.14. Outros gastos e perdas .....	19

12.15. Resultados Financeiros.....	19
12.16. Acontecimentos após data de Balanço .....	20

## Balanço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2015	31 Dez 2014
<b><u>ATIVO</u></b>			
<b>Ativo</b>	-		
<b>Ativo não corrente</b>	-		
Ativos fixos tangíveis	5	2.517.021,88 €	2.493.583,75 €
Bens do património histórico e cultural		0,00 €	0,00 €
Propriedades de investimento		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis	6	0,00 €	24.269,84 €
Investimentos financeiros	12.1	916,19 €	0,00 €
Fundadores/Doadores/Associados/Membros		0,00 €	0,00 €
		<b>2.517.938,07 €</b>	<b>2.517.853,59 €</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	30.930,37 €	28.868,80 €
Clientes	12.3	4.431,67 €	0,00 €
Adiantamentos a fornecedores		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	12.9	14.525,07 €	44.813,55 €
Fundadores/Doadores/Associados/Membros		0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	12.4	113,97 €	0,00 €
Diferimentos	12.5	0,00 €	161.852,90 €
Outros ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos bancários	12.6	123.167,12 €	135.297,19 €
		<b>173.168,20 €</b>	<b>370.832,44 €</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.691.106,27 €</b>	<b>2.888.686,03 €</b>
<b><u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u></b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>	-		
Fundos	12.7	-65.189,58 €	-65.189,58 €
Excedentes técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		0,00 €	0,00 €
Resultados transitados	12.7	1.420.552,45 €	1.066.222,43 €
Excedentes de revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.7	1.064.674,08 €	1.079.384,04 €
Resultado líquido do período		4.149,10 €	22.550,26 €
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>2.424.186,05 €</b>	<b>2.102.967,15 €</b>
<b>Passivo</b>	-		
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar		0,00 €	0,00 €
		<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.8	70.313,07 €	60.971,47 €
Adiantamentos de clientes		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	12.9	24.675,92 €	48.401,20 €
Fundadores/Doadores/Associados/Membros		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos	8	0,00 €	1.343,50 €
Diferimentos	12.5	0,00 €	341.279,76 €
Outras contas a pagar	12.10	171.931,23 €	333.722,95 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		<b>266.920,22 €</b>	<b>785.718,88 €</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>266.920,22 €</b>	<b>785.718,88 €</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>2.691.106,27 €</b>	<b>2.888.686,03 €</b>



## Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	9	939.714,92 €	883.965,32 €
Subsídios, doações e legados à exploração	12.11	684.551,49 €	672.378,57 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-189.006,26 €	-182.030,04 €
Fornecimentos e serviços externos	12.12	-401.697,46 €	-415.444,64 €
Gastos com o pessoal	10	-1.003.769,20 €	-1.028.818,07 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	12.13	97.984,50 €	199.617,54 €
Outros gastos e perdas	12.14	-4.645,52 €	-4.978,84 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		123.132,47 €	124.689,84 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-122.049,74 €	-105.766,21 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.082,73 €	18.923,63 €
Juros e rendimentos similares obtidos	9/12.15	3.066,37 €	5.129,51 €
Juros e gastos similares suportados	12.15	0,00 €	-1.502,88 €
Resultados antes de impostos		4.149,10 €	22.550,26 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>4.149,10 €</b>	<b>22.550,26 €</b>

## Demonstração dos Resultados por Funções

		PERÍODOS	
RUBRICAS	NOTAS	2015	2014
Vendas e serviços prestados	9	939.714,92 €	883.965,32 €
Custo das vendas e dos serviços prestados		-1.235.482,16 €	-1.251.636,32 €
Resultado bruto		-295.767,24 €	-367.671,00 €
Outros Rendimentos		785.602,36 €	877.125,62 €
Gastos de distribuição		0,00 €	0,00 €
Gastos administrativos		-481.040,50 €	-481.546,28 €
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00 €	0,00 €
Outros gastos		-4.645,52 €	-3.855,20 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.149,10 €	24.053,14 €
Gastos de financiamento		0,00 €	-1.502,88 €
Resultados antes de impostos		4.149,10 €	22.550,26 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>4.149,10 €</b>	<b>22.550,26 €</b>

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
<b><u>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto</u></b>	-		
Recebimentos de clientes e utentes		909.420,54 €	858.102,32 €
Pagamentos de subsídios		0,00 €	0,00 €
Pagamentos de apoios		0,00 €	0,00 €
Pagamentos de bolsas		0,00 €	0,00 €
Pagamentos a fornecedores		-492.919,02 €	-406.020,24 €
Pagamentos ao pessoal		-763.373,37 €	-833.464,07 €
Caixa gerada pelas operações		-346.871,85 €	-378.858,28 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos/pagamentos		734.118,91 €	771.226,57 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		387.247,06 €	392.368,29 €
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>	-		
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-78.059,34 €	-230.605,70 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		0,00 €	161.852,90 €
Juros e rendimentos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-78.059,34 €	-68.752,80 €
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>	-		
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Realização de fundos		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Redução de fundos		0,00 €	0,00 €
Redução de fundos		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00 €	0,00 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		309.187,72 €	323.615,49 €
Efeito das diferenças de câmbio		0,00 €	0,00 €
<b>Caixa e seus equivalentes no início de período</b>		<b>32.697,19 €</b>	<b>41.741,19 €</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim de período</b>		<b>50.567,12 €</b>	<b>33.709,53 €</b>

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

---

O LAR SANTA ISABEL é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social com estatutos próprios aprovados, com sede na Rua Santa Isabel, 53, Mafamude e Vilar do Paraíso, Vila Nova de Gaia. Tem como objetivo a concessão de bens, a prestação de serviços e outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nomeadamente, nos seguintes domínios:

- a) Apoio à infância através das respostas sociais de Creche;
- b) Apoio às pessoas idosas com as respostas sociais de Serviço de Apoio Domiciliário, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Centro de convívio, Cuidados continuados integrados e outras.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

**3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não existir a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

**3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

**3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

**3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

**3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

**3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas

contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	4-6
Outros ativos fixos tangíveis	2-20

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

### 3.2.2. Activos Intangíveis

Os “*Activos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de computador	1-3

### 3.2.3. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP).

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efectuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – P FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as participações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço dessa entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não uma indemnização ao trabalhador.

Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro.

O ativo financeiro referente às participações do FCT deve ser mensurado pelo custo, devido a não cumprir as condições para mensuração ao custo amortizado (não tem maturidade definida nem pode ser pago à vista) ou ao justo valor.

#### **3.2.4. Inventários**

Os “*Inventários*” estão registados ao custo de aquisição. A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

##### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

##### Clientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

##### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

##### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.5. Fundos Patrimoniais**



A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

*“As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;”*

## 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5. Activos Fixos Tangíveis

### Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

CUSTO	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2015
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	3.117.939,21	96.049,30	0,00	0,00	3.213.988,51
Equipamento básico	509.432,18	11.409,56	0,00	0,00	520.841,74
Equipamento de transporte	94.381,06	0,00	0,00	0,00	94.381,06
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	69.862,67	13.759,17	0,00	0,00	83.621,84
Outros ativos fixos tangíveis	50.159,65	0,00	0,00	155.716,52	205.876,17
<b>Total:</b>	<b>3.841.774,77</b>	<b>121.218,03</b>	<b>0,00</b>	<b>155.716,52</b>	<b>4.118.709,32</b>

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2015
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Edifícios e outras construções	856.720,16	66.255,41	0,00	0,00	922.975,57
Equipamento básico	492.156,57	20.271,14	0,00	0,00	512.427,71
Equipamento de transporte	89.331,49	1.881,81	0,00	0,00	91.213,30
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	65.377,13	1.585,71	0,00	0,00	66.962,84
Outros ativos fixos tangíveis	322,19	7.785,83	0,00	0,00	8.108,02
<b>Total:</b>	<b>1.503.907,54</b>	<b>97.779,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.601.687,44</b>

## 6. Activos Intangíveis

### Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

CUSTO	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2015
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	2.596,67	0,00	0,00	0,00	2.596,67
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Intangíveis	337.322,35	0,00	0,00	0,00	339.540,59
<b>Total:</b>	<b>339.919,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>342.137,26</b>

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2015
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	2.596,67	0,00	0,00	0,00	2.596,67
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Intangíveis	315.270,75	24.269,84	0,00	0,00	339.540,59
<b>Total:</b>	<b>317.867,42</b>	<b>24.269,84</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>342.137,26</b>

## 7. Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2015	2014
CMVMC	189.006,26	182.030,04
<b>Total:</b>	<b>189.006,26</b>	<b>182.030,04</b>

## 8. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica “Financiamentos Obtidos” apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
IAPMEI	0,00	1.343,50
<b>Total:</b>	<b>0,00</b>	<b>1.343,50</b>

## 9. Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015	2014
Investimento em subsidiárias	0,00	0,00
Prestação de Serviços	939.331,57	883.965,32
Quotas de Utilizadores	933.770,29	878.207,92
Quotas e Joias	5.561,28	5.757,40
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	3.066,37	5.129,51

## 10. Benefícios dos empregados

O número médio de membros dos Órgãos Sociais, nos períodos de 2015 e 2014, foi de 9 e 11 elementos respetivamente.

De acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS, os Órgãos Sociais não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2014 foi de 84 e em 31/12/2015 foi de 89.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	797.906,45	827.211,94
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	175.970,27	172.043,15
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	11.179,06	10.104,60
Higiene e Segurança no Trabalho	1.722,50	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	16.990,92	19.458,38
<b>Total:</b>	<b>1.003.769,20</b>	<b>1.028.818,07</b>

## 11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2015	2014
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>	<b>916,19</b>	<b>0,00</b>
Fundo Reestruturação Setor Solidário	628,05	0,00
Fundo de Compensação do Trabalho	288,14	0,00
<b>Total:</b>	<b>916,19</b>	<b>0,00</b>

### 12.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
<b>Fundadores / Associados / Membros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Associados	0,00	0,00
<b>Total:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 12.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2015 e 2014 a rubrica “Clientes e Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
<b>Clientes e Utentes</b>	<b>4.431,67</b>	<b>0,00</b>
Utentes	4.431,67	0,00
<b>Total:</b>	<b>4.431,67</b>	<b>0,00</b>

### 12.4. Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Adiantamentos ao Pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outros Devedores	113,97	0,00
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total:</b>	<b>113,97</b>	<b>0,00</b>

## 12.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
<b>Gastos a reconhecer</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Outros gastos a reconhecer	0,00	0,00
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	<b>0,00</b>	<b>179.426,86</b>
Subsídio FEDER 000235	0,00	D 161.852,90
Donativos a Amortizar	0,00	C 341.279,76

Procedeu-se à correção dos lançamentos:

- Subsídio FEDER 000235, no valor de 161.852,90€

Encontrava-se ao mesmo tempo saldo devedor na conta Diferimentos (conta 28) e credor em Outros Credores (conta 278, ver nota 12.10);

- Donativos a Amortizar, no valor de 341.279,76€

Este valor refere-se a donativos concedidos até final de dezembro de 2014, tendo sido transferido para Resultados Transitados (conta 56), por correção do tratamento contabilístico e imposição da Segurança Social, pois os Donativos sem condicionalismos devem ser imputados no próprio exercício. Os Donativos recebidos em 2015 foram lançados no atual exercício.

## 12.6. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Caixa	674,67	693,88
Depósitos à Ordem	49.892,45	32.003,31
Depósitos a Prazo	72.600,00	102.600,00
Outros	0,00	0,00
<b>Total:</b>	<b>123.167,12</b>	<b>135.297,19</b>

## 12.7. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2015
Fundos	-65.189,58	0,00	0,00	-65.189,58
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	1.066.222,43	354.330,02	0,00	1.420.552,45
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.079.384,04	15.747,18	30.457,14	1.064.674,08
<b>Total:</b>	<b>2.080.416,89</b>	<b>370.077,20</b>	<b>30.457,14</b>	<b>2.420.036,95</b>

## 12.8. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	70.313,07	60.971,47
<b>Total:</b>	<b>70.313,07</b>	<b>60.971,47</b>

## 12.9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
<b>Ativo</b>	<b>14.525,07</b>	<b>44.813,55</b>
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)	760,42	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	13.764,65	44.813,55
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Passivo</b>	<b>24.675,92</b>	<b>48.401,20</b>
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	4.349,36	8.735,10
Segurança Social	19.474,56	38.094,58
Outros Impostos e Taxas	852,00	1.571,52

## 12.10. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar	0,00	894,82	0,00	985,64
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por Imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	0,00	137.786,18	0,00	137.786,18
Outros credores	0,00	33.250,23	0,00	* 194.951,13
<b>Total:</b>	<b>0,00</b>	<b>171.931,23</b>	<b>0,00</b>	<b>333.722,95</b>

\* inclui o valor de 161.852,90€, referente ao Subsídio FEDER 000235 (ver ponto 12.5)

**12.11. Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2015	2014
Subsídios do Governo		
Instituto Segurança Social	646.370,12	637.977,57
Outros	0,00	0,00
Apoios do Governo		
IEFP	23.147,50	19.012,60
Banco Alimentar	15.027,87	15.361,85
Espólio de utentes	6,00	26,55
<b>Total:</b>	<b>684.551,49</b>	<b>682.352,02</b>

**12.12. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Subcontratos	42.706,70	40.788,21
Serviços especializados	108.754,54	90.605,92
Materiais	9.009,01	9.537,28
Energia e fluidos	119.773,36	162.178,02
Deslocações, estadas e transportes	683,05	564,10
Serviços diversos	120.770,80	111.771,11
<b>Total:</b>	<b>401.327,09</b>	<b>415.444,64</b>

**12.13. Outros rendimentos e ganhos**

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Rendimentos Suplementares	3.689,11	3.449,53
Imputação de Subsídios ao Investimento	30.457,14	92.341,17
Donativos	50.988,49	103.826,84
Outros rendimentos	12.849,76	0,00
<b>Total:</b>	<b>97.984,50</b>	<b>199.617,54</b>

**12.14. Outros gastos e perdas**

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	182,49	2.457,26
Dívidas Incobráveis	0,00	397,26
Perdas em inventários	0,00	726,38
Quotizações	580,70	613,90
Correções períodos anteriores	709,23	0,00
Outros não especificados	3.173,10	784,04
<b>Total:</b>	<b>4.645,52</b>	<b>4.978,84</b>

**12.15. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>0,00</b>	<b>1.502,88</b>
Juros suportados	0,00	1.502,88
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	<b>3.066,37</b>	<b>5.129,51</b>
Juros obtidos	3.066,37	5.129,51
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total:</b>	<b>3.066,37</b>	<b>3.626,33</b>

#### 12.16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Vila Nova de Gaia, 26 de fevereiro de 2016.